

A Marfrig Alimentos, uma das maiores exportadoras de carne bovina do Brasil e da América do Sul e com plantas de produção em nove diferentes países, anunciou na manhã de hoje ao governador Blairo Maggi que se compromete a não adquirir, abater ou comercializar bovinos originários de áreas do bioma amazônico que tenham sido desmatadas, a partir desta data. A moratória, que passa a valer a partir de hoje, dia 22 de junho, é uma decisão comercial do grupo, mas vinha sendo discutida há cerca de seis meses pelos diretores da Marfrig com o governo do estado. “Assim como já fizemos em outros setores da agricultura que têm relação direta com o desenvolvimento sustentável, buscamos um programa de pecuária legal no estado de Mato Grosso. E o passo dado pela Marfrig a partir de hoje mostra que estamos no caminho certo”, disse o governador Blairo Maggi.

Na reunião entre os diretores do grupo Marfrig e o governo do estado – da qual também participou a ONG Aliança da Terra - ficou acordado ainda que a moratória terá validade até a implantação do programa MT Legal, que prevê a regularização ambiental das 140 000 propriedades rurais de Mato Grosso. “A entrada do produtor no MT Legal significará que, a partir desse momento, ele cumpre com todas as normas ambientais e, portanto, poderá comercializar normalmente sua produção”, disse o governador Blairo Maggi. O MT Legal é maior programa de regularização fundiária do país.

De acordo com o presidente da Marfrig, Marcos Molina, a empresa se compromete a trabalhar em parceria com o governo do estado de Mato Grosso e com a sociedade brasileira em um programa de garantia de origem dos animais, promovendo a adesão de seus fornecedores que fazem a engorda dos bovinos. Com isso, será possível controlar a origem dos animais para abate, a fim de que estes não sejam provenientes de áreas embargadas pelo IBAMA ou que constem da lista de trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego.